Perante as recentes divulgações, por parte do Sporting Clube de Portugal, do relatório da auditoria financeira realizada aos últimos 14 anos, a Associação de Adeptos Sportinguistas indica que:

1.O documento ora apresentado reflecte a dura realidade do futebol português nos últimos 30 anos, com os clubes financeiramente desequilibrados e excessivamente dependentes das receitas televisivas, receitas das competições europeias e outras receitas extraordinárias (tais como transferências de jogadores).

2.O debate em torno deste tema no Sporting Clube de Portugal ilucidou diversos sócios que, há uns anos (década) a esta parte, viviam hipnotizados nas nuvens do optimismo financeiro que lhes foi vendido pelo "Messias" a partir de 1995. Porém, não terá sido por falta de alerta: O Grupo "Ofensiva 1906"* procurou por diversas vezes, desde 2001, despertar consciências, tal como o Dr. Sérgio Abrantes Mendes. Que os adeptos de outros clubes pugnem igualmente pelos mesmos valores, é o que desejamos. Enquanto é tempo...

3.O Sumário Executivo do relatório da auditoria financeira não transmite nenhum facto novo que não fosse já do conhecimento dos sportinguistas interessados e não vai muito além de uma amálgama de R&C dos últimos anos.

4.A Associação de Adeptos Sportinguistas está neste momento a estudar o Relatório Detalhado da Auditoria e questionará o Conselho Directivo do Sporting Clube de Portugal nas matérias que, para o efeito, considerar oportunas.

5.Tal como anteriormente solicitado e mencionado por diversas partes (tal como a AAS) esta auditoria revela, contudo, a real necessidade e oportunidade em realizar uma Auditoria de Gestão ao mesmo período e assim apurar eventuais responsabilidades ao nível da gestão bem como determinar os contornos exactos de alguns negócios então efectuados. Acreditamos que, aí sim, existiriam relevantes novidades.

6.O Sporting tem, de facto, de se centrar no futuro e pensar em crescer e valorizarse. Apurar responsabilidades passadas credibiliza o clube exteriormente no presente e futuro, sob pena de se pensar que tudo passa incólume no Sporting Clube de Portugal. Mesmo sendo de

realçar o facto deste Conselho Directivo ter realizado esta auditoria, achamos que deve ir mais longe...

7.Não apreciámos totalmente a forma de divulgação escolhida e é nosso entendimento que os sócios deveriam ser informados, em primeiro lugar, no local devido: Assembleia Geral. Ainda não é tarde para tal e consideramos que o tema em análise deve ser alvo de uma Assembleia Geral Extraordinária a ter lugar no final da época (para não perturbar o trabalho actual no Futebol Profissional) onde os sócios se possam pronunciar sobre o documento e tomem as decisões que entenderem ser as mais adequadas, mandatando o Conselho Directivo do clube. A bem da transparência e democraticidade do nosso clube.

8.A união dos sportinguistas far-se-á sempre pela verdade. Na verdade desportiva tal como na financeira. Sem dramas, mas com rigor e respeito pela nossa História e pelos nossos antepassados.

Nada disto impede, porém, que continuemos a viver o Sporting no dia a dia, a encher os estádios e a apoiar as nossas equipas nas diversas modalidades! E os sportinguistas continuarão a fazê-lo, não descurando a recompensa pela sua paixão: a verdade, o rigor e a competência.

Sporting Clube de Portugal, SEMPRE!

Comité Executivo
Associação de Adeptos Sportinguistas

*Nota: O Grupo “Ofensiva 1906” está na génese da fundação da Associação de Adeptos Sportinguistas

In http://resistencia06.blogspot.com/2012/02/comunicado-aas-auditoria-financeira.html